

## PESQUISA DE LINFONODO SENTINELA COM VERDE DE INDOCIANINA POR VIA ROBÓTICA NO CÂNCER DE ENDOMÉTRIO

Giulia Martins de Almeida Gonçalves<sup>1</sup>, Laura Paes Baptista de Oliveira Mendonça<sup>2</sup>, Jade Barbiéri de Oliveira<sup>3</sup>, Roberto Heleno Lopes<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Graduanda em Medicina, Centro Universitário Presidente Antônio Carlos (UNIPAC). E-mail: giuliamartinsag@icloud.com; <sup>2</sup>Graduanda em Medicina, Centro Universitário Presidente Antônio Carlos (UNIPAC). E-mail: laurapaesodonto@hotmail.com; <sup>3</sup>Graduanda em Medicina, Centro Universitário Presidente Antônio Carlos (UNIPAC). E-mail: jadedoliveira@yahoo.com; <sup>4</sup>Médico Cirurgião, especialista em Cancerologia Cirúrgica, Fundação Pio XII (Hospital de Câncer de Barretos). E-mail: roberto.oncocirurgia@gmail.com

**Introdução:** O câncer de endométrio é uma neoplasia maligna frequentemente associada ao sangramento uterino anormal em mulheres menopausadas. Em estágios iniciais apresenta geralmente bom prognóstico, contudo, se avançado, pode mostrar menor resposta ao tratamento e pior desfecho clínico. A avaliação do linfonodo sentinela tem se consolidado como um dos métodos mais eficazes para o estadiamento linfonodal do câncer endometrial, permitindo a identificação precoce de metástases e definindo a necessidade de terapias adjuvantes. A utilização do corante verde de indocianina é atualmente o método mais recomendado, por apresentar maior taxa de detecção e acurácia diagnóstica na identificação do linfonodo sentinela. Os principais benefícios dessa abordagem são: maior precisão cirúrgica, menor morbidade, redução de complicações relacionadas à linfadenectomia sistemática e possibilidade de análise dos linfonodos retirados, incluindo o ultrastaging com técnicas de imunohistoquímica. O objetivo deste trabalho é apresentar diagnóstico e tratamento de um câncer endometrial em paciente pós-menopáusia, demonstrando os benefícios na abordagem com pesquisa de linfonodo sentinela com verde de indocianina por via robótica. **Relato de Caso:** Paciente do sexo feminino, 67 anos, procurou atendimento médico por sangramento vaginal pós-menopausa. Hipertensa, portadora de hipotireoidismo, e com histórico familiar de câncer de mama. O ultrassom transvaginal evidenciou endométrio espessado e heterogêneo, medindo 19 mm, motivando o prosseguimento da investigação. Foi realizada histeroscopia com biópsia, revelando carcinoma endometrial de alto grau, com áreas sólidas e glandulares, além de necrose extensa. O estadiamento inicial incluiu CA 125 = 32 U/mL, ressonância magnética de pelve, tomografia de abdome superior e tórax, que identificaram lesão endometrial de 3,1 cm com invasão de mais de 50% do miométrio, sem acometimento da serosa, colo uterino, trompas, linfonodos aumentados ou metástases à distância. A paciente foi submetida à histerectomia total com anexectomia bilateral e pesquisa de linfonodo sentinela com verde de indocianina por via robótica. Apresentou recuperação favorável, com alta no primeiro dia. A análise histopatológica identificou dois linfonodos negativos à esquerda e um linfonodo positivo à direita (adenocarcinoma metastático de 7 mm, sem extensão extracapsular). O exame do útero confirmou adenocarcinoma endometriode grau 3, parcialmente autolisado, com invasão miometrial profunda (>50%). Estadiamento final: pT1b pN1a. A paciente foi encaminhada para tratamento adjuvante com quimioterapia e radioterapia. **Discussão:** A pesquisa de linfonodo sentinela com verde de indocianina permite alta acurácia diagnóstica e menor morbidade em comparação à linfadenectomia sistemática. Nesse caso, a via robótica permitiu rápida recuperação e detecção de metástase linfonodal, determinando a necessidade de terapia adjuvante. Essa abordagem confirma seu valor como ferramenta eficaz no manejo cirúrgico da doença. **Conclusão:** A pesquisa de linfonodo sentinela com verde de indocianina por via robótica representa uma estratégia segura e menos invasiva no estadiamento do câncer endometrial. Esta técnica permite análise histológica aprofundada, incluindo ultrastaging, contribuindo para a personalização terapêutica. Nesse caso, a detecção precoce de metástase linfonodal foi decisiva na definição da conduta adjuvante, reforçando a relevância desta abordagem na prática clínica oncológica.

**Palavras-chave:** Câncer de Colo Uterino, Linfonodo Sentinela, Intervenção Cirúrgica.